

# DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e impressão)  
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios, \$04 a linha.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

## A Maçonaria e o seu Grão-Mestre

Ninguém ignora que o Dr. Magalhães Lima é o chefe supremo da Maçonaria Portuguesa.

Mas, como poderá haver alguém que não tenha conhecimento do que é a Maçonaria, eu vou dizel-o em poucas palavras.

A Maçonaria é uma sociedade de homens honestos, que pre-tam culto á Verdade e á Virtude, condenam a Ociosidade, derramam a Instrução, praticam a Beneficencia, respeitam a Ordem, aconselham a Tolerancia, e amam a Liberdade. A Maçonaria tem por norma a Lei, por principio a Igualdade, por meios a Persuasão, por fim o Progresso, aspirando a assegurar a felicidade dos povos, a elevar e desenvolver as faculdades do espirito e a difundir a Luz por toda a superficie da Terra.

Aqui tens, leitor amigo, o que é e o que quer a Maçonaria.

Do programa que ahi fica deduzirás, leitor, qual será a aversão do jesuita a tão sagrada Instituição.

Sidonio Pais,—não discutamos agora a sua obra pernicioso e dissolvente—, foi assassinado. Disse-se que o seu algoz era republicano-democratico e maçom.

Facil te será, leitor, juntares os fios d'esta meada e, de dedução em dedução, chegares, em breve, a esta conclusão lógica.

Alguem quiz aproveitar diabolicamente o assassinio do aventureiro que encheu de dôr e de luto a Patria Portuguesa, para ferir fundo a Maçonaria e o Partido Republicano-Portuguez.

Quem devia ser a vítima?

Quem? Afonso Costa, o patriota mil vezes insigne, o cidadão austero e digno a quem a politica só tem dado pre-

juizos e desgostos, estava ausente.

Que outro homem illustre podia ser acoimado de incitador ao crime?

Facil é a resposta.

Magalhães Lima, apóstolo da Democracia, evangelizador dos supremos ideais da Humanidade, figura veneranda e querida do Povo Portuguez, chefe da Maçonaria, é indigitado como o criminoso que convem encontrar.

Aqui tendes o crime de Magalhães Lima.

Não foi a êle que se dirigiram os golpes traiçoeiros do Jesuitismo e do Reacionarismo; foi ao Democrata austero, foi ao Chefe supremo da Maçonaria.

Felizmente descobriu-se tudo.

A Verdade é uma só.

Magalhães Lima ficou ilibado.

A Democracia saiu mais forte.

A Maçonaria brilha mais radiante.

Eduardo Raposo.

### Comentarios & Noticias

**Cristo, corrido...**

O illustre ministro dos extrangeiros acabou com o escândalo dezembrista que consentia em ter em Paris, a 5:000 francos por mez, o sr. Homem Cristo (filho) para fazer propaganda católica e anti-patriotica.

**Leote do Rêgo**

Pelos relevantes serviços prestados como comandante da divisão naval durante o estado de guerra, foi agraciado com a comenda de Torre e Espada o illustre patriota, sr. Leote do Rêgo.

**Recensiamto eleitoral**

Lembrámos a todos os nossos correligionarios maiores de 21 annos que saibam ler e escrever e que dezejem inscrever-se nos cadernos eleitorais, a formularem os seus requerimentos que devem ser entregues no Centro Democratico até ao dia 13 do corrente. Que nenhum correligionario, reunindo as condições legais, deixe de se inscrever agora, pois a luta que irá travar se nas urnas será a maior de todos os tempos e aquela onde o povo do nosso concelho terá occasião de mostrar mais uma vez o seu amor e de-

dicação á Patria e á Republica tantas vezes vexadas e agraçadas.

**Comissões administrativas.**

Na impossibilidade de conseguir que os partidos evolucionista e unionista locais indicassem correligionarios seus para a composição das comissões administrativas do concelho, o sr. Administrador, cuindo os partidos democratico e socialista resolveu, de comum accordo que a comissão administrativa ficasse com trez democraticos e dois socialistas, e a junta de freguezia com dois democraticos e um socialista.

**Sessão de propaganda**

Com grande concorrência de democraticos e socialistas realizou-se segunda feira passada no celeiro Pinhão, rua França Borges, pelas 22 horas, uma sessão de propaganda de defeza da Republica, na qual uzaram da palavra os illustres oradores e nossos amigos, srs. Capitao Tavares de Carvalho e Joaquim Maria Gregorio e o conhecido socialista, sr. Duarte Salvado, que foram entusiasticamente applaudidos.

**Novo administrador**

Pelas 17.30 horas da pretérita segunda feira tomou posse do cargo de administrador d'este concelho o nosso illustre amigo e prestante correligionario, sr. dr. Manuel Paulino Gomes. Este nosso amigo aceitou o lugar por, n'uma reunião dos trez partidos republicanos e o socialista haver para isso sido indicado o seu nome. Apresentando, á illustre autoridade, os nossos cumprimentos, fazemos votos, muito sinceros, confiados que a sua administração ha de ser patriotica e republicana.

**O Democrata**

Este nosso illustre confrade de Aveiro, um dos melhores semanarios do paiz, de que é director o velho republicano e nosso amigo, sr. Arnaldo Ribeiro, acaba de entrar no 12.º anno de existencia. A redação d'«O Democrata», e em especial ao seu illustre director, apresentámos os nossos cumprimentos com o dezejo sincero de que o colega conte ainda muitos annos cheios de prosperidades.

**Dr. Afonso Costa**

Passou quinta feira última o anniversario natalicio do incomparavel estadista, eminentissimo republicano e grande patriota, dr. Afonso Costa. D'aqui, d'este cantinho de Portugal, vão até á terra do azilio onde ainda se encontra o illustre democrata, as nossas mais sinceras saudações.

**Eleições**

Parece que as eleições de deputados e senadores, annunciadas para 13 de abril próximo, se effectuarão na primeira quinzena de maio por não haver tempo de

se realizarem todos os trabalhos preliminares, e ser muito curto o prazo para a sua propaganda.

**O carnaval**

A parte os bailes de máscaras da Banda Democratica, Sport Club, Musical Club e Filarmónica 1.º de Dezembro, que estiveram animados bastante, o carnaval passou êste ano, em Aldegallega, como ha muitos annos, pòrco e desenhabido.

**Em nome de Deus**

Faz ôje 157 annos que foi condemnado a ser rodado vivo, expirando no suplicio, João de Calas, calvinista. Voltaire tomou conta da viuva e de dois filhos, e consegue, trez annos mais tarde, que fosse revisto o processo, sendo Calas considerado innocente.

**Pedido de casamento**

Na cidade do Porto foi, pela Ex.ª Sr.ª D. Maria Francisca Monteiro de Figueiredo, ex-professora official n'esta vila, pedida para seu filho, o sr. Antonio Lucas Duarte de Figueiredo, empregado do Banco Nacional Ultramarino n'aquella cidade, a mão da Ex.ª Sr.ª D. Aida Geraldês da Silva, gentil e prendada filha da Ex.ª Sr.ª D. Margarida Geraldês da Silva e do Sr. Antonio Joaquim da Silva, digno secretario do Teatro Agua d'Ouro. O enlace realizar-se-ha por todo êste ano.

**Grupo de Vigilancia da Republica**

Pede-se a todos os cidadãos que compõem o Grupo de Vigilancia da Republica em Aldegallega para reunir ôje, ás 22 horas, a fim de se assentar em bases sólidas, e tomar deliberações urgentes.

**De como Portugal foi chamado á guerra**

Da illustre escritora, sr.ª D. Ana de Castro Osorio, recebemos e agradecemos a oferta do seu novo livro «Da como Portugal foi chamado á guerra» (história para crianças), que grandes e pequenos devem ler, e que deve ser adotado em todas as escolas de Portugal, Inglaterra, Brazil e nas colónias portuguezas. Recomendâmol o aos nossos leitores. O seu custo é de \$50.

**O monumento ao Marquez de Pombal**

Faz ôje 14 annos que por um decreto do governo foi nomeada uma comissão para levar a effecto o monumento ao grande Marquez de Pombal.

**Trabalhadores rurais.**

Para aprovação da acta da última sessão, fórma de adquirir uma casa para a associação, apresentação de contas da padaria respeitantes ao mez de feveiro findo e vários assuntos de interesse colectivo deve reunir á manhã, pelas 21 horas, a pres-

tante Associação dos Trabalhadores Rurais Aldegalense.

A eleição realisada na última reunião para a formação dos corpos gerentes da associação deu, como mais votados, os seguintes cidadãos:

Para a assembléa geral—Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, Artur Mendes Bastos e Antonio Luiz d'Oliveira Junior. Para a direcção—José Augusto Pequerrucho, Abilio Rodrigues Futre, Antonio dos Santos Roza, Joaquim Bento Valador, José Maria de Pinho, José Luiz Martins e Cristiano de Sousa Ferra Junior.

**Diz-se:**

Que a união foi nm palão.

Que o republicanismo do «nacionalismo» é todo «éguismo» e favoritismo tal qual o sidonismo.

Que ha republicano do tutano, ha muito ano, bem magano e mui tirano como certo alcochetano.

Que a limpeza, por cá, com certeza se fará. (?)

Que o povo, na verdade, está encantado com a elêtricidade.

Que o «pequeno» aumento, n'um momento, áquella luz—que até seduz—não veio a chegar, para aguentar, de pé a chaminé.

Que quando ela cair, toda a gente ha de rir por causa do aumento dos 125 por cento.

**O Defensor da Republica**

Subordinado ao titulo que nos serve de epigrafe começou a publicar-se em Setubal um novo semanario, órgão e propriedade do grupo de Vigilancia da Republica, que nos honrou com a sua visita. Agradecendo, dezejâmos ao colega longa e próspera ezistencia.

**Pensamentos**

A valentia de muitos cobardes está nas armas de fôgo.

**Subscrição para o monumento ao dr. Sidonio, feita em Aldegallega:**

Continuado do número anterior da relação dos amigos do grande... morto:

|                                    |       |
|------------------------------------|-------|
| Antonio L. Dantas Junior           | 1\$00 |
| Emidio dos S. Marques Junior       | \$50  |
| Gabriel Domingos do Carmo          | 2\$50 |
| José Antonio Nunes                 | 2\$00 |
| Antonio G. Tormenta                | 2\$50 |
| Antonio da Silva                   | 1\$00 |
| Manuel Ramalho                     | \$50  |
| Joaquim Leite Junior               | 1\$00 |
| Antonio Luiz Salgado               | 5\$00 |
| Manuel Amaro Junior                | 1\$00 |
| Joaquim Mesquita Alves de Moura    | 1\$00 |
| Antonio Jorge Gomes                | 1\$50 |
| Abilio José da Cruz                | 3\$00 |
| Antonio Rodrigues da Mendonça      | 5\$00 |
| Diogo Rodrigues de Mendonça Junior | 5\$00 |
| João Tavares Bastos                | 5\$00 |

(Continúa).

## Traidores!

O ano de 1915, com Pimenta de Castro no poder e com Couceiros, Ornelas, Coutinhos, Sardinhas, Teles de Vasconcelos, etc. etc. a flanarem nas ruas de Lisboa, ao mesmo tempo que os republicanos eram espadeirados nas mesmas ruas, e forjando se deputados no Terreiro do Paço, para depois se fazerem eleições a tiro, foi, sem duvida, uma prova dura e cruel, da qual se penitenciaram depois, muitos republicanos que por equívoco, tinham cooperado no infernal trama. Foi o Partido Democratico o prepulsor do movimento redentor e o Quatorze de Maio salvou d'essa vez a Republica do lance angustioso. E quem é que em todas as aldeias, vilas e cidades do paiz aplaudiu freneticamente os destemperos da governação pública?! Quem é que, vendo espesinhada a lei, indibriados os principios, consporcadas as regalias populares, aplaudiu os tiranos?! Os monarchicos, os jesuitas e os furtacões da politica, mas estes ultimos muitissimo mais perigosos porque a sua particular influencia atovava nas camadas populares aonde impera a ignorancia, valendo lhes para isso as diferentes bandeiras que desenrolam e a palavra d'ordem que lhes afflora aos labios fementidos: «Eu, na barriga de minha mãe, já era republicano!» Veio a guerra, Portugal collocou-se aonde a onra o chamava, os soldados, no dizer da maldita troupe, teriam sido vendidos a libra, a propaganda fervilhou, o subsolo rugia, a Republica foi abalada nos seus alicerces e o Dezembrismo veio á luz, para momentos depois, encetar a tarefa ignobil e ferozissima de perseguir, vexar, prender cuspir nos que só tiveram por crime, abençoado crime, santo e nobre crime, muito amiar e querer a esta idolatrada Republica. A traição campeava em toda a sua pujante ediondez! Aos monarchicos foram entregues todos os poderes, comandos de divisões, commissariados, administrações de concelho, e camaras de todo o paiz. O mandatário de tudo isto foi mandado abater para mais livremente operarem! O tempourgia e preparado o ultimo acto, com a alma da nação quasi toda a ferros, com a Formiga agrilhoada, o salto deu-se no Porto e como tragedia final appareceu no dia 23 a revolta de Monsanto! O resto todo o mundo sabe! O povo de Lisboa heroico, febril, colossal, gigante, n'uma onda viva, peito descoberto, cabeleira ao vento, muitos sem armas, n'um arranco de heroismo jámais excedido nos annos da nossa historia patria, vence o reduto de traição e lamã. Surgiu o dia 24 e ao voltar do campo encontrei em casa um recado para ir á administração de caçadeira aperrada, pois que um bando de Aldegalega (no dizer da autoridade) ananciava atacar Alcochetel! Cuspi enjoado, e á noite, oh! surpresa, oh! magua profunda! filarmónica na rua e na frente e ao meio do cortejo fúnebre, lá iam eles os furtacões, os réprobos de todos os tempos, sobressenhó carregado, torva estatura, olhar incerto. Tinha querido furtar-me ao funerio e degradante espectáculo, mas como me disseram que alguns velhacetes tinham ordenado uns determinados vivas, os tunicos pernudos, não me pude conter, e, coração alanciado, al-

ma partida, vindo no meio da infectiveis republicanos a escoria putrida, de todo o mundo, soltei do fundo da minha alma, um viva á Republica e abaixo os traidores! Sim, eles ali iam, cara á cara, ombro a ombro a ludibriar e a escarnecer sinceros republicanos! Vi-os hem cara á cara, os que tinham forjado listas negras para serem deportados chefes de familia. Ali iam os que tinham insultado de gatuno o nobre, o illustre chefe do partido Evolucionista, por ter firmado, o grande portuguez, o insigne patriota, a União Sagrada!

Pois quem contribuia para este horrendo crime que ia afundando a Republica e a Patria?! Os monarchicos que de máscara desafivelada se inculcavam como tal?! Os monarchicos a quem entregaram tudo dizendo lhes: restaurem a monarchia?! Oh! Nunca! Nunca. Se os milhares de furtacões, sem patria nem consciencia se não tivessem collocado ao lado do Dezembrismo que logo nos primeiros dias se afoitou a cuspir e morder em republicanos, nunca o «grande morto» teria levado por diante a sua obra nefasta! Quem animou e deu vulto ao crime?! Eles, os furtacões. Se as denunciaes se fizeram, se a delação foi dogma, se a inquisição foi um facto, quem o animou e rebusteceu? Não haja illusões, porque eles e só eles foram os judas! Portanto extrememos campos! D'um lado monarchicos e furtacões, sendo os ultimos mais perigosos e do outro republicanos de fé ardente e viva nos destinos da patria e da Democracia. Vai por tanto ser posto em completa nudez o coio infame do largo da Revolução, e brevemente dada á estampa uma lista negra enviada pela «Alda da Cais» ao major Pio traidor de cavalaria 4.

Francisco Rafael Rodrigues.

### ANUNCIOS

### ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.<sup>a</sup> publicação)

Faz-se saber que por este juizo, cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e última publicação do respectivo annuncio, citando o interessado Manuel Gaspar, casado, ausente em parte incerta em França, e bem assim o crédor Innocencio Gomes, solteiro, maior, proprietario, morador na Travessa de São Bartolomeu, número cinco, primeiro andar, da cidade e comarca de Lisboa, para assistirem a todos os termos até final e este último, deduzir, querendo, os seus direitos, no inventario orfanologico a que neste mesmo juizo se procede por óbito de Mariana de Jesus e marido João Marques Campante, moradores que foram no sitio do Pinhal d'Arca, fre-

guezia da Moita d'esta comarca.

Aldeia Galega do Ribatejo, 12 de Fevereiro de 1919.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

O escrivão

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

### Grande ocasião!!

Todos devem aproveitar comprando **Carvão** de tãpa a 950 réis a arrôbal

Vende Jacinto Marques Correia, Avenida Antonio José d'Ameida, 13, (antiga officina do Anica) — Aldegalega.

VASILHAME e caldeira de destilação vende-se: 2 toneis de 20 pipas cada e 3 de 12 cada. Trata-se com Antonio Carvalho, em Sarrilhos Grandes.

O melhor adubo para sementeiras de milho e feijão é a conhecida e acreditada **Purgueira** composta com farinha de tremôço, ácido fosfórico e potassa. Vende-se em sacas de cinco arrobas ao preço de 8\$70, em casa de Pedro dos Santos Correia, rua do Cais — Moita.

N. B. — Cada saca regula para dez litros de semente 918

PALHA enfiada e feno. Vende João Carvalho, rua Manuel José Nepomuceno — Aldegalega. (Entrega immediata).

ANUNCIO COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.<sup>a</sup> publicação)

Por sentença de 30 de janeiro findo, que transitou em juizado, foi julgado procedente e provida a ação de divorcio litigioso requerida por Maria Rita Sequeira, que tambem usa o nome de Maria Sequeira, moradora na freguezia de Sarrilhos Grandes, d'esta comarca, contra seu marido Antonio d'Oliveira Barreto, fazendeiro, morador na dita freguezia, e autorisado o divorcio definitivo entre os referidos cônjuges com o fundamento do n.º 2.º do

artigo 4.º do decreto de 3 de novembro de 1910.

Aldegalega do Ribatejo, 14 de fevereiro de 1919

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam.

## Dinheiro

Empresta-se até dois contos de réis sobre hipoteca. Nesta redação se diz.

## ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

**GREGORIO GIL**

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.<sup>mos</sup> freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 943

## UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

### A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel illusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarchica do que a monarchia velha. A monarchia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do ingurino ingiez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa. Preço, 5 centavos

## A UNIÃO LISBONENSE

J. Rodrigues, L.<sup>da</sup>

Amplio e bem sortido estabelecimento de Modas, fanqueiro, rouparia e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

O seu proprietario pede uma visita á

41, R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42

LISBOA

Recbe encomendas de todos os artigos.

QUEREIS SER

## GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc.. \$70 700

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA



OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a todos e ao alcance de todas as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional

Largo do Conde Barão, 42

= LISBOA =

